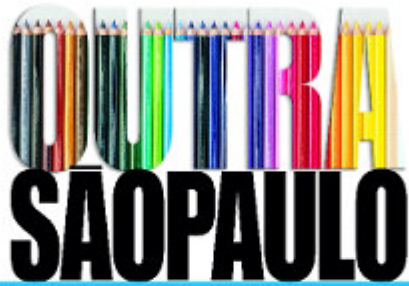


Desafios e estratégias selecionadas nos grupos de trabalho



I ENCONTRO EDUCAÇÃO PARA UMA OUTRA SÃO PAULO

**30 de novembro de 2007
das 09h às 18h | Parque do Anhembi**

**NOSSA
SAOPAULO
É OUTRA CIDADE**

Educação de Jovens e Adultos

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Vera Masagão em 30/11/2007. Relator: Roberto Giansanti.

DESAFIO 1) Ampliar o atendimento escolar a jovens e adultos.

ESTRATÉGIA 1a) As Secretarias de Educação devem assumir atitude convocatória para as matrículas em cursos de Educação de Jovens e Adultos, divulgando a oferta de vagas a partir de ampla campanha pública nos meios de comunicação de massa (rádio, TV, jornais), bem como em estabelecimentos comerciais, associações e órgãos públicos situados nas diversas localidades das regiões do município. Os recursos públicos para essa divulgação não deverão ser extraídos do orçamento para a educação no município.

ESTRATÉGIA 1b) As Secretarias de Educação devem realizar censo para mapear a demanda real por EJA em cada região da cidade, nos diversos níveis e modalidades. Recomenda-se utilizar o instrumento jurídico ação civil pública para os casos em que há evidente recusa do poder público em realizar o referido censo. Deverá haver um debate público sobre propostas a respeito da periodicidade e dos instrumentos de coleta de dados do censo.

DESAFIO 2) Combater os problemas associados à evasão e absenteísmo escolar.

ESTRATÉGIA 2a) Oferecer cursos flexíveis, adaptados às condições de escolarização de jovens e adultos trabalhadores (carga horária viável, estrutura modular, entre outras). Os estudantes jovens e adultos devem ser chamados a participar da formulação de tais cursos, assumindo o papel de protagonistas nesse processo, e de modo a desenvolver propostas e práticas pedagógicas que atendam aos reais interesses e necessidades de aprendizagem desse público. Para tanto, é preciso constituir um sistema integrado de ensino municipal, oferecendo e indicando ao estudante diferentes formatos de curso (projetos, curso regular, curso de estrutura modular) para atender às diferentes demandas e possibilidades desse público nas diferentes regiões da cidade. Deve-se aproveitar as experiências bem-sucedidas desenvolvidas nos CIEJAs, como a possibilidade do estudante realizar troca de turno durante o semestre e de complementar a carga horária mínima exigida com atividades culturais diversas.

ESTRATÉGIA 2b) Organizar, nos centros educativos, grupos de apoio a alunos faltosos, em risco de evasão ou evadidos, com realização de visitas domiciliares e/ou contatos telefônicos e monitoramento da situação (grupos de apoio integrados por alunos e educadores). As unidades escolares devem destacar um profissional responsável pela função de acompanhamento e monitoramento de alunos faltosos ou em evasão na Educação de Jovens e Adultos, assim como promover pesquisas e levantamentos para detectar as reais causas de faltas ou evasão.

Educação Especial

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Fábio Adiron em 30/11/2007. Reladoras: Julia Delibero e Ana Luiza Mendes Borges.

DESAFIO 1) Mapear a quantidade e as condições de vida dessa população e inserí-la no sistema educacional.

ESTRATÉGIA 1a) Unir secretarias de saúde, educação e assistência social para cruzar bancos de dados já existentes e extrair informações mais precisas de onde se encontram as PcD's que estão fora da escola (trabalho de intersectorialidade, rede).

ESTRATÉGIA 1b) Utilizar cadastro de pessoas com deficiências da SP Trans.

ESTRATÉGIA 1c) Utilizar as unidades básicas de saúde (UBS's) para se aproximar dessa população.

ESTRATÉGIA 1d) Reunir grupo de voluntários para realizar pesquisa *in loco*.

Educação Infantil

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Fúlvia Rosemberg em 30/11/2007. Relatora: Julia Tomchinsky.

DESAFIO 1) Ampliar vagas em creches mantendo o tempo integral.

ESTRATÉGIA 1a) Direcionar adequadamente recursos do Fundo da Educação Básica (Fundeb) para a Educação Infantil.

ESTRATÉGIA 1b) Monitorar a ampliação de vagas em tempo integral.

DESAFIO 2) Melhorar a qualidade do atendimento.

ESTRATÉGIA 2.a) Elaborar diagnóstico sobre a qualidade do atendimento.

ESTRATÉGIA 2b) Estabelecer metas de melhoria.

Ensino Fundamental

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Sonia Penin em 30/11/2007. Relator: José Alves.

DESAFIO 1) Formar e capacitar os professores.

ESTRATÉGIA 1a) Garantir a dedicação exclusiva ao magistério.

ESTRATÉGIA 1b) Avançar na discussão de aumento de jornada de trabalho (sala de aula e tempo de formação) e melhores condições salariais.

ESTRATÉGIA 1c) Melhorar a qualidade do ensino de futuros professores nas universidades (educadores deveriam ter formação política, filosófica e cultural).

DESAFIO 2) Garantir a continuidade das ações, independentemente do governo.

ESTRATÉGIA 2a) Cessar com as tantas mudanças estruturais ocorridas a cada troca de governo. É necessário haver uma linha de trabalho a ser seguida pela Secretaria da Educação, independentemente do governo que venha a assumir o poder.

Ensino Médio

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Eleny Mitrulis em 30/11/2007. Relatora: Rachel Souza.

DESAFIO 1) Expandir a oferta de vagas no Ensino Médio, assegurando a todo cidadão o direito subjetivo a uma escolaridade que corresponda à educação básica em condições adequadas de infra-estrutura física, administrativa e pedagógica.

ESTRATÉGIA 1a) Expandir as vagas no ensino regular diurno e noturno:

-Com base em indicadores de demanda existentes nas diferentes regiões do município de São Paulo.

-Organizando, preferencialmente, escolas exclusivas de ensino médio.

-Montando classes de no máximo 30 alunos.

-Utilizando critérios de equidade de oferta na manutenção de classes menores em localidades de baixa densidade populacional.

ESTRATÉGIA 1b) Atender aos padrões mínimos de infra-estrutura física, administrativa e pedagógica:

-Ampliando o quadro de funcionários e de profissionais administrativos de modo a liberar a direção e a equipe pedagógica da escola para ações pedagógicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

-Assegurando que cada escola conte com material pedagógico para o desenvolvimento das disciplinas, biblioteca, salas de leitura, laboratórios de ciência, salas com computadores com banda larga para alunos e professores, quadras esportivas, devidamente equipadas.

-Destinando aporte financeiro para a capacitação gerencial, cultural, técnica e pedagógica dos profissionais da educação com vistas à plena e competente utilização dos recursos pedagógicos.

ESTRATÉGIA 1c) – Ampliar o quadro de profissionais efetivos na educação e alterando o seu regime de contratação dos professores/as:

-Garantindo que os profissionais de educação, inclusive professores, sejam contratados não mais por hora/aula, mas em regime de dedicação exclusiva a uma unidade educativa – com salário digno e compatível às suas funções e responsabilidades.

-Ampliando o quadro de funcionários administrativos para desonerar a equipe dirigente e pedagógica das rotinas administrativas da escola.

-Construindo um plano de carreira para os profissionais da educação.

DESAFIO 2) Alterar o currículo e a avaliação: proposição de um currículo básico, aberto às especificidades dos alunos e das comunidades, avaliado continuamente no âmbito das escolas e do sistema para orientar medidas de aperfeiçoamento e apoio.

ESTRATÉGIA 2a) Propor um currículo básico que atenda aos objetivos sugeridos nas orientações legais e às necessidades e aspirações dos alunos e suas comunidades:

- Propiciando formação pessoal e social ao aluno, orientando-o e incentivando-o no exercício de seu papel de estudante e preparando-o para o desenvolvimento do pensamento crítico e da prática social, mediante o acesso aos conteúdos curriculares e a experiência de realização de ações comunitárias, auxiliando-o na formulação de um projeto de vida que dê sentido à sua vivência escolar.

- Formando e incentivando o aluno para uma inserção social pela continuidade dos estudos em nível superior, cuidando de elevar seu interesse e empenho em apreender os conteúdos curriculares, a divulgação de informações sobre seleção, cursos e carreiras de nível superior, contatos com o ambiente universitário e experiência de testes e exames simulados.

- Estabelecendo parcerias com universidades públicas e organizações comunitárias e não governamentais para a oferta opcional de horas adicionais de estudos para os exames de acesso ao ensino superior público.

- Fortalecendo a formação dos educadores responsáveis pela escola, propiciando-lhes contato com o mundo do trabalho e o mundo acadêmico das universidades públicas, mediante a participação em debates, a realização de visitas, e o conhecimento de estudos relativos à juventude, trabalho e educação, no município de São Paulo.

- Incentivando a introdução de inovações na organização e nas metodologias de desenvolvimento do ensino, de tal modo que enseje a participação ativa do aluno no processo de sua formação e aprendizagem.

- Cumprindo o dispositivo constitucional de garantir a oferta de ensino noturno regular adequado às condições dos alunos, boa parte dos quais jovens e adultos trabalhadores sem qualificação.

- Preparando o aluno para o trabalho, particularmente alargando sua compreensão sobre a dinâmica do mundo do trabalho, as demandas profissionais presentes e futuras e a formação necessária para atendê-las, mediante a contextualização dos conteúdos curriculares e a diversificação.

ESTRATÉGIA 2.b) Utilizar dos indicadores resultantes das avaliações externas e as avaliações internas realizadas pela escola para gerar ações equitativas de melhoria da qualidade do ensino, que atentem para as especificidades existentes:

- Provendo as escolas e o sistema com condições de avaliar a evolução de cada escola em relação a ela mesma, dentro de suas especificidades, e com referência às expectativas definidas para o ensino médio em geral.

-Divulgando os indicadores de avaliação externa, acompanhados de análises e interpretações que auxiliem os educadores responsáveis pelo trabalho da escola em suas práticas de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

-Capacitando os professores e corpo de apoio pedagógico em suas práticas de avaliação que contemplem tanto o rendimento acadêmico, quanto a formação pessoal e social dos alunos.

-Estimulando o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional na qual as atividades de gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, as parcerias e as atividades propriamente pedagógicas, longe de serem pontuais e fragmentadas, estejam integradas e dirigidas ao sucesso da formação e aprendizagem dos alunos.

Ensino Profissionalizante

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Carmen Sylvia Vidigal de Moraes em 30/11/2007. Reladoras: Livia Gimenes e Rafael Macedo.

DESAFIO 1) Realizar pesquisa de demanda social feita pelo setor público envolvendo entidades de pesquisa, universidade, comunidade e empresas com vistas à atualização dos currículos dos cursos profissionalizantes e inclusão nestes de uma formação crítica e para autogestão, como formulação de cooperativas, de forma a fortalecer o vínculo escola-universidade e aperfeiçoamento do trabalhador.

DESAFIO 2) Visar o aumento das possibilidades de desenvolvimento do projeto de vida e de escolhas do estudante por meio da democratização do acesso à escola. Para isso é necessária a utilização dos artifícios das salas descentralizadas e dos CEUs para cursos profissionalizantes noturno, como também a democratização da gestão do controle social do sistema “S”, para que esse se abra para a comunidade, além da inclusão do Centro Paula Sousa no debate através de fóruns de discussão.

Ensino Superior

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Luiz Eduardo Waldemarin Wanderleyem 30/11/2007. Relatora: Carolina de Sá Broccoleti.

DESAFIO 1) Integrar ciência e cultura popular

ESTRATÉGIA 1) Conhecer, apoiar e valorizar as práticas da educação popular e estimular a participação da universidade nas mesmas. Tanto o conhecimento acadêmico quanto o

conhecimento popular tem contribuições para oferecer a educação.

DESAFIO 2) Garantir a regulação e a avaliação institucional.

ESTRATÉGIA 2) Desenvolver critérios para avaliar as faculdades e universidades visando a qualidade do ensino.

Estado e União e Educação Integral

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Maria do Carmo Brant de Carvalho em 30/11/2007. Reladoras: Mariana Garcia e Walderez, José Hassenpflug.

DESAFIO 1) Criar pré-condições para a implantação da educação integral, entre elas: construir junto aos profissionais da educação a concepção de educação integral, sua finalidade, seus aspectos constitutivos; garantir condições materiais e pedagógicas para a implementação qualificada da educação integral.

ESTRATÉGIA 1a) Mapear no território da escola os recursos existentes, os recursos potenciais e os talentos individuais.

ESTRATÉGIA 1b) Adotar a gestão participativa, fortalecer o trabalho coletivo para envolver os profissionais da escola, as famílias, os alunos e as forças da comunidade na definição de um projeto político pedagógico que atenda às demandas, ao desejo e às especificidades de todas as instâncias envolvidas na implementação da educação integral.

DESAFIO 2) Estabelecer prioridades e metas que contemplem de imediato as regiões com maiores índices de vulnerabilidade social. Atingir ao menos 40% dos alunos de Ensino Fundamental nos próximos três anos.

ESTRATÉGIA 2a) Valer-se dos CEUs e demais espaços públicos e privados que possam ser disponibilizados para o desenvolvimento da Educação Integral em qualquer modalidade.

ESTRATÉGIA 2b) Definir diretrizes para o estabelecimento de parcerias a fim de garantir a qualidade das ações pedagógicas promovidas pelos parceiros.

Financiamento da Educação

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Romualdo Portela em 30/11/2007. Relator: Orlando.

DESAFIO 1) Aumentar os recursos para a educação.

ESTRATÉGIA 1a) Para isso, é preciso restabelecer a obrigatoriedade da aplicação de 30% das receitas de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, prevendo

mecanismos específicos de financiamento dos gastos que estão fora do conceito de manutenção e desenvolvimento do ensino já previstos na legislação.

DESAFIO 2) Ampliar a transparência e o controle social sobre a aplicação de recursos em educação.

ESTRATÉGIA 2a) Ampliar a participação da sociedade civil nos conselhos relacionados à educação (como os conselhos do Fundo da Educação Básica (Fundeb) e o Conselho Municipal de Educação (CME), por exemplo).

ESTRATÉGIA 2b) Produzir informações atualizadas e acessíveis a todos.

ESTRATÉGIA 2c) Atribuir ao CME o poder de fiscalização da execução orçamentária.

Gestão Democrática

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Elie Ghanem em 30/11/2007. Relatora: Joana Buarque de Gusmão.

DESAFIO 1) Fortalecer e ampliar os espaços de gestão democrática (especialmente conselhos escolares), garantindo à comunidade escolar plena autonomia nas decisões operacionais e administrativo-financeiras, incluindo a escolha de seu quadro funcional e decisões político-pedagógicas a serem adotadas pela escola.

DESAFIO 2) Criação e legitimação de fóruns regionalizados de debates, elaboração de propostas, avaliação e acompanhamento de políticas públicas na área de educação.

Igualdade Racial na Educação

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Maria Aparecida Silvia Bento em 30/11/2007. Reladoras: Ana, Chindalena e Euri.

DESAFIO 1) Desenvolver mecanismos, programas, estratégias para discutir/informar os intelectuais, gestores e autoridades do campo educacional, sobre relações raciais, em particular sobre a raça, classe e gênero, bem como a ação afirmativa, de modo que seja possível avançar nas decisões para o enfrentamento dos problemas específicos de desigualdades raciais.

DESAFIO 2) Desenvolver ações que visem a implementação da lei 10.639 que altera a LDB, garantindo recursos para produção/ aquisição de material didático-pedagógico, para pesquisas que permitam a identificação da situação da criança negra, adolescente e jovens na cidade de São Paulo, bem como para formação de professores das mais diversificadas áreas / disciplinas e gestores.

DESAFIO 3) Articular um grupo de trabalho com a presença do movimento social, acadêmicos da educação, conselhos, gestores, etc.. que, com prazo definido, possa definir mecanismos / programas/ projetos de ação afirmativa que colaborem para melhorar o desempenho, erradicar a evasão e defasagem escolar dos grupos

historicamente desfavorecidos, em particular dos negros. Atenção especial deve ser dada à temática das relações raciais no âmbito da educação infantil.

ESTRATÉGIA 1) Produzir / adquirir materiais didático-pedagógicas que focalizem as relações raciais, a história e a cultura africanas e afro-brasileiras.

ESTRATÉGIA 2) Investir na formação de profissionais da educação, bem como de gestores em relações étnico-raciais.

ESTRATÉGIA 3) Fazer um exame das estratégias de identificação e combate às várias formas histórica de exclusão / discriminação presentes na escola.

ESTRATÉGIA 4) Incluir nos currículos e programas dos cursos de formação de profissionais da educação, temas específicos da história, da cultura, dos conhecimentos, das manifestações artísticas e religiosas do segmento negro, das sociedades indígenas e dos trabalhadores rurais e sua contribuição na sociedade brasileira.

ESTRATÉGIA 5) Criar mecanismos para que a lei 10.639 seja implementada através da ação de um Grupo de Trabalho para que auxilie na preparação do projeto pedagógico escolar e no plano de aula.

ESTRATÉGIA 6) Levantar dados estatísticos para desenvolvimento de políticas públicas específicas para cada região ou núcleo.

ESTRATÉGIA 7) Atuar entre as diferentes Secretarias Municipais e Estaduais no desenvolvimento de ações conjuntamente sobre a temática étnico-racial.

ESTRATÉGIA 8) Direcionar a maior atenção à capacitação e inserção no mundo do trabalho, além de capacitação no âmbito empresarial.

ESTRATÉGIA 9) Fortalecer os Conselhos Municipais de Educação para desenvolvimento de ações para fiscalização da aplicabilidade da lei 10.639 no ambiente escolar.

Plano Municipal de Educação

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Denise Carreira em 30/11/2007. Relatora: Suelaine Carneiro.

DESAFIO 1) Conseguir que o poder público convoque o processo para construção do PME ainda nesta gestão, apresentando e pactuando a proposta com os diversos poderes.

ESTRATÉGIA 1a) Articular os diferentes poderes públicos (Ministério Público, Comissões Educação).

ESTRATÉGIA 1b) Criar articulação com a mídia.

ESTRATÉGIA 1c) Incidir no processo eleitoral de 2008.

DESAFIO 2) Conseguir que o processo de construção seja efetivamente amplo e participativo.

ESTRATÉGIA 2a) Criar um comitê organizador para construção do Plano Municipal de Educação .

ESTRATÉGIA 2b) Elaborar metodologia.

ESTRATÉGIA 2c) Mobilizar escolas e comunidades.

ESTRATÉGIA 2d) Realizar Conferência Municipal de Educação para construção do documento e estabelecer em lei que aconteça de dois em dois anos a partir da Conferência Estadual e da Conferência Nacional.

Valorização dos profissionais de educação

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Maria Malta Campos em 30/11/2007. Reladoras do grupo 1: Fernanda Campagnucci e Fernanda Cury. Grupo 2: Cláudia Ladelina de Souza.

GRUPO 1)

DESAFIO 1) Suprir todas as escolas com um número suficiente de profissionais de educação qualificados e bem-remunerados para um trabalho pedagógico de qualidade.

ESTRATÉGIA 1a) Adotar um teto máximo de 25 alunos por turma na pré-escola e nas duas primeiras séries do ensino fundamental e de 35 alunos nas séries seguintes.

ESTRATÉGIA 1b) Expandir a rede física de forma a eliminar o terceiro turno diário de aulas.

ESTRATÉGIA 1c) Adotar políticas para diminuir significativamente a ocorrência de faltas diárias de professores e demais profissionais nas unidades.

ESTRATÉGIA 1d) Alocar professores adicionais em cada unidade para atendimento individualizado a alunos com dificuldade de aprendizagem.

ESTRATÉGIA 1e) Prever profissionais na escola em todos os horários para atender biblioteca, sala de leitura e/ou brinquedoteca.

DESAFIO 2) Promover a formação continuada no contexto da escola, articulada às práticas pedagógicas cotidianas.

ESTRATÉGIA 2a) Garantir tempo remunerado para os profissionais de educação desenvolverem trabalhos integrados de planejamento na escola.

ESTRATÉGIA 2b) Garantir tempo remunerado, horário, material de apoio e espaço apropriado para os profissionais de educação participarem de atividades de formação continuada na unidade.

ESTRATÉGIA 2c) Garantir condições para os profissionais de educação participarem de cursos de formação, atualização e enriquecimento cultural periodicamente.

ESTRATÉGIA 2d) Envolver a direção da escola nas atividades de formação continuada na unidade e garantir condições para que diretores e coordenadores participem de atividades periódicas de formação na região; associar o aprimoramento profissional à progressão na carreira.

GRUPO 2)

DESAFIO 1) Trabalhar com o eixo estratégico “condições materiais” (itens a serem melhorados em relação às condições materiais de trabalho)

ESTRATÉGIA 1a) Adotar um teto máximo de 25 alunos por turma para todas as séries e de 500 alunos por escola, com expansão da rede física para eliminação do terceiro turno diurno de aulas. Poderia ser adotado um modelo como o adotado nos Estados Unidos em que prédios antigos (públicos ou não) de regiões centrais da cidade foram utilizados para instalação de equipamentos e salas de aula para ampliação do número de vagas e turmas.

ESTRATÉGIA 1b) Garantir a manutenção de salas de aula, bibliotecas, laboratórios, salas de acesso à internet e quadras esportivas bem equipadas, além de brinquedos e espaços adequados para educação infantil.

ESTRATÉGIA 1c) Ampliar o quadro de funcionários administrativos para que diretores e coordenadores pedagógicos dediquem-se prioritariamente ao trabalho pedagógico e para que haja profissionais em todos os horários para atendimento em biblioteca, sala de leitura, etc.

ESTRATÉGIA 1d) Contratar professores adjuntos concursados em todas as áreas que participem do processo pedagógico durante todo o ano letivo, propiciando o acompanhamento das turmas no caso de falta do professor.

ESTRATÉGIA 1e) Contratar professores estagiários para todo o ensino fundamental.

DESAFIO 2) Trabalhar com o eixo estratégico “condições técnicas e de carreira”.

ESTRATÉGIA 2a) Criar um piso salarial de 10 salários mínimos para jornada de trabalho plena (40 horas semanais, já incluídas aulas-atividade e reuniões pedagógicas) e fim da política de bônus e gratificações medida que, somada à melhoria das demais condições de trabalho descritas, contribuirá decisivamente para a redução das faltas diárias de professores e demais profissionais nas escolas.

ESTRATÉGIA 2b) Garantir tempo remunerado, horário, material de apoio e espaço apropriado para que os profissionais participem de atividades de formação continuada dentro da escola, durante o horário de trabalho como cursos de atualização e enriquecimento cultural (preferencialmente com a parceria com outras Secretarias como a de Cultura, por exemplo), com o envolvimento da direção da escola, estimulando a associação entre aprimoramento profissional e progressão na carreira.

ESTRATÉGIA 2c) Evitar a realização de concursos de remoção e ingresso durante o ano letivo, realizando-os apenas nos meses de janeiro e dezembro.

ESTRATÉGIA 2d) Elaborar um planejamento pedagógico que contemple a colaboração dos alunos e de suas famílias, possibilitando o acolhimento da comunidade e sua aproximação da escola (estímulo à organização de pais e alunos por meio de associações e grêmios atuantes, por exemplo), possibilitando a criação de regras de convivência e revisão anual e participativa do regimento escolar, conselho de escola e associação de pais e mestres.

Regime de Colaboração entre os Municípios

Desafios e estratégias escritos com base no painel apresentado por Selma Rocha em 30/11/2007. Relatora: Franceline do Nascimento.

DESAFIO 1) Regular o regime de colaboração previsto no artigo :112 da Constituição.

DESAFIO 2) Ampliar as condições de financiamento da educação pública.

DESAFIO 3) Aumentar a taxa do Fundo da Educação Básica (Fundeb) no valor por aluno, além de recorrer a outros recursos como o Fundo da Criança e do Adolescente (Funcad).

DESAFIO 4) Aumentar os recursos para o espaço físico construído

DESAFIO 4) Garantir a autonomia dos gestores escolares.

DESAFIO 5) Facilitar a participação dos pais nos projetos das escolas.